

POTENCIALIDADES E VULNERABILIDADES NA IMPLANTAÇÃO DO ACCR NO HRTM EM MOSSORÓ-RN

Introdução A Política Nacional de Humanização (PNH) foi criada no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de qualificar e humanizar a gestão e a atenção em saúde, constituído por vários dispositivos, entre eles o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). Este tem como propósitos, reestruturar processos de trabalhos nos prontos socorros, construir uma perspectiva de atenção baseado na integralidade e na autonomia do sujeito usuário.

Objetivos Este trabalho propõe uma reflexão crítica à implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em um Hospital Regional do Rio Grande do Norte, tendo em vista contribuir para sua efetiva realização. **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência, cuja reflexão parte do olhar de um trabalhador da saúde lotado no Hospital. Configura-se em um estudo de caso, valendo-se de observação etnográfica sobre as etapas da implantação do ACCR. **Resultados** Das potencialidades observadas no processo constataram-se uma reestruturação produtiva do trabalho em saúde, que se constitui na alteração de processos de trabalho, mesmo sem que tenha havido uma alteração no núcleo tecnológico de produção do cuidado em saúde, podemos afirmar ser isso um avanço; a percepção da implantação deste dispositivo também nas UPAs, que sinaliza para uma reestruturação na rede de assistência do município de Mossoró, permitindo a possibilidade de uma maior resolutividade na atenção básica; por sua vez, por parte da sociedade iniciou-se um processo de discussão em torno do

SUS através dos meios de comunicação sobre os níveis de assistência em que este está estruturado para produzir saúde. No que diz respeito às vulnerabilidades do processo à efetividade da implantação temos a não alteração do núcleo tecnológico de produção do cuidado em saúde, ou seja, permanece uma prática de produção de cuidados instrumentais, baseado na queixa conduta, na observação da doença e não do doente, na realização do procedimento como fim, influenciada pelo modo hegemônico de produção de saúde. **Conclusão** São necessárias mudanças a fim de alcançarmos estratégias transformadoras, de base relacional, capazes de construir vínculos solidários, desenvolver escuta qualificada, promovendo autonomia e protagonismo do sujeito no processo de saúde/doença. Sendo o ACCR instrumento de gestão importante e poderoso, para o alcance desses objetivos, tomamos o desafio de aprofundarmos o nosso olhar para sua implantação e consolidação, por meio de uma pesquisa de acompanhamento, ancorada nos dispositivos da PNH em seu horizonte formativo.